

Miguel Araújo - Terra de Ninguém

tom:

Intro: G D G G

G
Olha o cigano

Chegou à vila

Com o chapéu preto e o mundo na mochila

Abriu o saco

Montou a banca

G D G
Subiu o pano e fez uma feira franca

Viva o cigano

Viva o cesteiro

D
Que vende o mundo por pouco dinheiro

F C
Ai, venham todos a correr para vê-lo

D Am
Junto à igreja matriz

F C
A equilibrar uma escova de cabelo

Bm Am
Mesmo na ponta do nariz

(G D G)

G
Olha o cigano

Entre as mulheres

D G
A vender meias, colchas e talheres

G
Vende perfumes

Terços e pentes

Anéis e sedas e pasta dos dentes

Vende santinhos

Pedras de jade

D
E as pomadas da eterna mocidade

A F G C
E sabe dançar a dança da chuva

Bm Am
E deitar as cartas à gente

F E C
Engolir fogo e caminhar sobre o vidro

Bm Am
E encantar uma serpente

G
No fim do dia

Quando ia embora

D G
Eu quis saber onde é que o cigano mora

G
Mostrou-me um mapa

De cor sumida

D G
Onde corriam os rios da vida

Eu moro aqui

Eu moro além

D
Moro no mundo na terra de ninguém

F G C
Viva o cigano dos quatro caminhos

Bm Am
A tocar flauta de pan

F G
Entre tesouras, guarda-chuvas e navalhas

Bm Am
O seu destino deus dará

G
Viva o cigano, cidadão do mundo!

G
Viva o cigano

Um aldeeiro

D G
Que vende o mundo por pouco dinheiro

Viva o fulano

No seu vaivém

D G
Que tem vivenda na terra de ninguém
Viva o cigano

Viva o paisano

D
Que já é noite e vai cair o pano

F C
E fez comigo um negócio da china

Bm Am
Vendeu-me a terra de ninguém

F G
E pelo preço irrisório de um sorriso

C Bm Am
Vendeu-me as estrelas também

Viva o cigano!

Viva o paisano!

Viva o sicrano!

Viva o fulano!

Viva o cigano!

Viva o paisano!

Viva o sicrano!

Viva o fulano!

Acordes

